ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1934 N.º 4046

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ROMA

Entrei na Italia por Mondana, através da neve que cobre serras, vales e planicies, dando á terra adormecida a algida macieza e a perspectiva de certos contos de fadas—"andou pela neve a princesa, toda a noite, até que, cheia de fadiga, se deixou cair, á porta duma casinha humilde, etc.„

De Genova para baixo, o ceu pesado e opaco, ora esbranquiçado ora negrusco, desapareceu numa brusca reviravolta e um fulgor humido, uma luz colorida, fina, cariciosa, um limpido alvor de Naiadas, vogando nas espumas em ondulações suaves, abriu-me aquilo que mais me apraz, entre todos os espectaculos da natureza—a paisagem que se mostra e oferta francamente, na calma plenitude dos elementos que transfiguram os espaços em recintos de graça e amor.

O Mediterraneo que me anda na imaginação, desde que Virgilio me traçou na mente o sulco luminoso da grave e formosa latinidade, desenrolou-se á direita, na imaculada e profunda juventude do seu azul, que lá ao longe, muito longe, num delicado dealbar de formas ligeiras e imprecisas, parecia organizar a ronda das peregrinas visões do poeta que cantou a Italia, como se fôra a paixão suprema da sua febre de criar.

A Toscana, com as vilas á beira-mar, os Apeninos á esquerda, nevados morenos e escalavrados, os ciprestes e as oliveiras, a desenhar a ecloga e a elegia na mais pura atmosfera e na mais bela elegancia de linhas e movimentos, apresentava-se ao olhar do dilecto viajante na nudez sem mancha dum corpo que, no bem ou no mal, conserva a dignidade do seu orgulho e a simplicidade tocante do seu gesto:

—Se pequei, não o percebi, porque não existe tristeza nem cinza no meu peito.

Quando cheguei a Roma, passava das dezanove horas: a gare, como todas as gares, é a confusão, a turba-multa, as dissonancias, as cacofonias, os gritos roucos dos profissionais do reclamo, os encontrões e as bagagens vigiadas e desviadas das mãos que as desencaminham para destinos ignorados. Pairam no ar estes clamores atirados como pedras á desorientação do turista inexperiente e sonambulo:—"Excelsior", "Embaixadores", "Albergo Flora" etc.

O homem, em toda a parte, é alvo dos mesmos apetites e atenções dos seus semilhantes que desejam abrir-lhe o Paraiso, mas com a condição de pagar a fruta que comer.

Roma, ao lusco-fusco, apesar da sua farta iluminação que inunda as ruas e sobe até os ultimos andares dos predios, não se deixa adivinhar nem suspeitar, permanecendo inviolada no seu misterio que, seja dito de passagem, deve ter mais de sete veus, pois a multiplicidade dos seus aspectos é tamanha que ainda não nasceu o escritor que a surpreenda na perfeição do seu ser integral.

A's dez horas da manhã, aventuro-me aos primeiros contactos com a esfinge: vêm-me á memoria vestigios de remotas leituras, clichés, frases feitas, imagens trabalhadas nos solavancos do comboio. Roma renova-se permanentemente, como a agua das torrentes: escapa, portanto, inteiramente á moldura que eu lhe formara. Tenho de a construir para mim, segundo as leis e limites da minha sensibilidade, "impressioná-la„ nos meus nervos e interpretá-la vagarosamente, como as lições da Escritura.

Os meus primeiros passos levam-me para a Roma moderna, geometrica, dinamica, dum branco fôsco ou dum amarelo palido, quando não avermelhado, na qual palpita a vontade de alguem que pensa, comanda e executa.

Lado a lado, caminho com romanos apressados feitos segundo modelos assás diferentes: uns, baixos, nutridos e redondos em cuja face dilatada e rubra ha uns olhinhos vivos e coruscantes que buscam a fortuna, na munificencia dum senhor; outros altos, desempenados, cortantes, cujo perfil aquilino, quasi dantesco, denuncia que chegaram de além dos montes, numa galopada louca, para assistir á derrocada do imperio.

Qual destas duas especies governa ou governará a Italia?

Mussolini, fisionomia napoleonica, italiano sem competidor, cuja presença está em toda a Peninsula e em cada uma das suas partes, representa a sintese da variedade racial que as invasões despejaram sobre um solo onde a luxuria, a bravura e a beleza ora se penduravam e harmonizavam na mesma tela, ora se combatiam, na mesma penitencia.

No Palacio Borghese, onde penetrei, ao cair do meio dia, depois de atravessar o Pincio, ouvindo a passarada que preludia os avanços da Primavera, achei-me frente a frente com a celebre "Madalena„ de Spagnoleto. Que crueldade! A famosa e biblica pecadora perdeu a sedução das tentações: a sua misera carne fanada, poluida e triste convida, ao arrependimento.

Roma—nas suas horas de tedio e decrepitude—deve alguma vez reconhecer-se nesta mulher-simbolo, nesta raiz queimada pelo fogo!

16-11-1934

JOAQUIM MANSO

O PRESIDENTE do Nucleo Pró-Colonias do Liceu de Setubal escreveu-nos, tratando da visita dos alunos dos estabelecimentos secundarios á exposição do Porto, cuja inauguração está marcada para o proximo mês de junho.

O assunto já foi tratado na Imprensa e as sugestões e alvitres que lhe dizem respeito devem ser considerados, dada a sua importancia e o interesse que revestem.

Estão ditas as razões de ordem pedagogica e de ordem nacional, que tornam de manifesta utilidade publica as excursões academicas á capital do norte quando da Exposição Colonial.

Mas são de tal maneira importantes e evidentes que nenhum patriota deixará de lhes dar o seu aplauso.

Quanto á maneira pratica de efectivar essa ideia, os ministerios da Instrução Publica e das Colonias saberão certamente encontrá-la.

Está naturalmente indicada a formação de comboios especiais para os quais as respectivas empresas dariam todas as possibilidades julgadas necessarias.

O mesmo se poderia dizer do fretamento de vapores especiais que iria, em grande parte, resolver o problema dos transportes.

Pelo que se refere á hospedagem dos alunos poderiam estes ser instalados em estabelecimentos publicos do Porto que para isso tivessem condições especiais, quarteis ou casas de assistencia, por exemplo.

O custo das excursões poderia ainda ser auxiliado pelas verbas de que alguns liceus dispõem, expressamente destinados a esse fim, e pelo concurso das entidades, oficiais ou particulares, ás quais interessa esta modalidade de propaganda, tão util como eficaz, dos nossos assuntos coloniais.

* * *

A PROVAVEL viagem do navio-escola "Sagres„ ao Brasil, por ocasião das festas do 3 de Maio, á qual nos referimos ha tempo com o interesse que o assunto merece, está a despertar na Imprensa do Rio e nos circulos brasileiros e portugueses um grande entusiasmo.

Entre os jornais que se têm ocupado do caso, destaca-se o "Diario de Noticias„, do Rio de Janeiro, que publicou palavras de incitamento á projectada viagem, acrescentando que a noticia, publicada em primeira mão pelo "Diario de Lisboa„, fez nascer nos corações dos portugueses e brasileiros dalem Atlantico a esperança de ver e saudar o belo barco português.

E a proposito escreve o mesmo jornal:

"A quilha do "Sagres„ ha de singrar as águas da Guanabara, porque a viagem do navio-escola português, depois da sugestão do "Diario de Lisboa„, é uma divida de Portugal para com os seus filhos que estão deste outro lado do Atlantico.„

Sabemos que o sr. ministro dos Estrangeiros, antes de partir para Bruxelas, conferenciou com o seu colega da Marinha, transmitindo-lhe o pedido das associações portuguesas do Brasil, para que o "Sagres„ vá ao Rio.

O ART.º 80º do tratado de Versailles estabelece, como um dogma, a independencia da Austria; posteriormente, em 1922, as nações interessadas assinaram um protocolo em que o mesmo principio aparece traduzido com grande energia.

Mas doze anos decorreram já sobre essas declarações que, assim a distancia, têm um aspecto bastante platonico. Com o tempo sucederam-se os acontecimentos vertiginosamente.

As ultimas desordens em Viena, renovando este problema, deram-lhe uma actualidade verdadeiramente tragica.

O chanceler Dollfuss triunfou; mas, quaisquer que sejam os seus sentimentos pessoais e a sua orientação politica, com esse triunfo coincidirá o predominio dos elementos nacionais-socialistas representantes de infiltração nazista.

Pode assim dizer-se que a insurreição marxista abriu a Hitler as portas do Proximo Oriente.

Ha, é certo, um governo novo e energico em França; mas isso não bastará, decerto, a impedir que a Austria cumpra mais uma vez o seu papel historico.

* * *

PUBLICOU o *Diario do Governo* uma longa lista de professores primarios, providos em varias escolas espalhadas pelo país. Ao ler-se aquelas colunas de nomes anonimos, de terrinhas do país, muitas quasi ignoradas, tem-se um sentimento instintivo de simpatia.

São os mestre-escolas os primeiros educadores do homem-criança; os mais sacrificados cabouqueiros da cultura. Instrutores e educadores, apenas são conhecidos nas terras onde exercem o mais simpatico ministerio da existencia.

Pelas suas mãos passa todo o Portugal de amanhã, ainda barro humido, pasta a plasmar, massa civica em formação.

De todos os nomes grados e modestos que passam pelas paginas da folha oficial, eles—os dos professores primarios são seguramente os mais simpaticos, e—os que menos custam á Nação.

* * *

NA Camara do Comercio de Estrasburgo realiza-se hoje, sob os auspicios da Casa de Portugal em Paris, uma conferencia sobre o nosso país.

O conferente é o sr. Jean Fourgons que considera Portugal como uma terra de historia e de beleza que altamente aprecia e admira.

O programa da conferencia abrange a descrição dos nossos locais mais pitorescos e importantes, fazendo o conferente, a proposito de cada um deles, uma evocação historica e uma referencia documentada de ordem geografica e turistica.

* * *

FORAM aprovados, por decreto hoje publicado na folha oficial, os estatutos da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciencias de Lisboa.

Desportes

A selecção nacional de «foot-ball»

De Um antigo jogador, *recebemos a carta que a seguir gostosamente publicamos:*

«Felicito-o por ter sido o «Diario de Lisboa» o primeiro jornal a noticiar a constituição do grupo nacional de «foot-ball» que ha-de defrontar a Espanha. E felicitemo-nos todos porque «aquilo», em efectivos e suplentes, é o melhor que se podia arranjar, pese embora aos descontentes.

Honra ao seleccionador nacional pelo seu trabalho. Venho aqui deixar uma recomendação comesinha, de antigo jogador que sabe a importancia grande destas coisas pequenas. E' que em todos os futuros treinos, que ainda são bastantes, enverguem sempre ao grupo nacional rigorosamente, calção e camisa, a *équipe* que ha de vestir nos jogos oficiais.

Coisa de pequena monta, para os leigos, mas que pode não lembrar. E' necessario treinar os olhos dos jogadores nas côres da sua «équipe».

Só quem nunca jogou ignora quanto um jogador se sente desconcertado quando veste e joga com parceiros vestindo umas côres diferentes daquelas a que está habituado. Não será este o segredo de alguns jogadores jogarem muito pior em selecções que no seu clube?

Um jogador a quem, num desafio, abruptamente, vestem uma «équipe» diferente vê-se colocado, em plena luta, entre jogadores vestindo duas côres distintas, a do seu proprio grupo e a do adversario, mas ambas diversas daquela que os seus olhos, num relance, «quasi sem olhar», estão habituados a dizer-lhe que é a sua.

Instintivamente, ao tentar uma passagem e procurar o jogador mais bem colocado, ha-de hesitar, ainda que por uma fracção de segundo — que é muito neste jogo — entre as duas côres. Inconscientemente fará um esforço de memoria para se lembrar de qual é a sua côr.

E isto em todas as fases do jogo.

Julguem-no assim ou não, isto é importantissimo. E só o não avalia quem nunca jogou.

Em resumo: aproveitar todos os ensejos para pôr sempre diante dos olhos dos seleccionados as suas côres de «équipe».

Que essas côres entrem no seu sub-consciente para que a distinção entre elas e as do adversario não seja mais um esforço a exigir-lhe durante o jogo.

Achamos que todos os desportistas têm não só o direito de se interessarem pela selecção portuguesa de foot-ball *como tambem o dever de não guardarem para si quasquer alvitres que possam representar utilidade para a selecção portuguesa.*

«Um antigo jogador» chama, por nosso intermedio, a atenção do seleccionador nacional, Ribeiro dos Reis, para determinado pormenor, a que liga muita importancia. O alvitre aí fica.

Pa...-nos coisa sensata.

Evidentemente, que não pode ser exagerado o valor deste alvitre. As vitorias e derrotas do grupo de Portugal não têm sido devidas ao facto dos jogadores estarem ou não estarem acostumados a determinada «équipe»: têm sido devidas ao esforço e entusiasmo dos jogadores.

O alvitre, no entanto, feito em termos correctissimos, parece-nos ter uma «pontinha» de aproveitavel.

Lembra-nos que, ha tempos, certo dirigente desportivo, muito conhecido, agora afastado da actividade, em palestra despretenciosa, atribuia a determinada côr duma équipe*: têm sido devidas ao esforço e encerto clube. Exagero, claro... Mas no fundo, uma pontinha de verdade...*

Não custará ao seleccionador nacional, correctissimos, parece-nos ter uma «pon-jogador». Suponhamos que se trata dum pormenor sem importancia, de cuja aceitação bem algum resulte. Suponhamos isso. Nem por tal — aqui garantimos com absoluta certeza — daí pode vir mal á «équipe» nacional.

Damos, com prazer, publicidade a esta carta, convencidos como estamos, que a luta desportiva de Madrid é de tal modo importante, que o mais ligeiro pormenor não pode deixar de ser tratado, o mais cuidadosamente possivel.

Só assim será possivel uma boa representação do «foot-ball» português.

T. S.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

TEATROS E CINEMAS

«A vida privada de Henrique VIII», no São Luiz

O primeiro nome a citar nesta breve reportagem, acêrca de «A vida privada de Henrique VIII», é o de Alexander Korda.

A êle se deve certamente tudo o que este filme extraordinario trouxe de novo para o cinema: a visão ironica ou realista da historia, dada sem «frasalhões» nem retórica; e a ausencia do falso heroismo de capa e espada tanto do agrado dos escavadores dos tempos idos; a unica coisa, pelo menos, que êles encontram no passado, quando procuram assuntos para o teatro.

A êle se deve, tambem, a realização, verdadeiramente notavel pela sua grandeza (não a falsa grandeza habitual que confunde os «meios» com os «fins», o guarda-roupa com os homens e os cenarios com a emoção), pela sua frescura e pela naturalidade com que soube traduzir em imagens, ao mesmo tempo grandiosas e pitorescas, o «dia-a-dia» dum dos reis mais curiosos da historia inglesa.

Em segundo lugar (embora o publico o coloque certamente em primeiro lugar) vem o nome de Charles Laugthon.

Que grande actor! Que extraordinario actor! Que formidavel actor!

Graças ao seu talento, a concepção de Korda tomou corpo e alma! Adquiriu forma. Deixou de ser uma «tentativa» apenas, para se tornar numa realidade dominadora.

Nenhum outro actor seria capaz de interpretar o seu Henrique VIII com mais observação, com mais inteligencia, com mais poder, com mais virtuosismo, com mais «fogo»!

Vê-lo representar é, já por si, assistir ao espectaculo. Ao espectaculo duma inteligencia em criação!

Por isso, não me canso de recomendar o filme a toda a gente.

Vão vê-lo! Não desprezem um dos melhores «momentos» da actualidade!

Na primeira parte do programa foi exibido um documentario da Tobis Portuguesa — realizado por Paulo de Brito Aranha, que conseguiu o milagre de transformar um assunto dificil num filme cheio de interesse cinematografico — bem resolvido, bem fotografado e bem montado.

J. G. F.

"Venha a nós!"

Na proxima sexta-feira, a companhia Hortense Luz estreia no Maria Vitoria, em duas sessões, o «vaudeville» musicado, em 3 actos, de Pedro Muñoz Seca e Pedro Peres Fernandes, tradução de Alvaro Santos, musica de Jaime Mendes, «Venha a nós», cuja distribuição é a seguinte:

«Adelia», Hortense Luz; «Leonor», Maria Salomé; «Liberata», Amelia Pereira; «Olga», Aurora Dubini; «Cristina», Sofia Santos; «Josefa», Suecia Gonçalves; «Urbano», Alvaro de Almeida; «Lear», Joaquim Prata; «Carlos», Penha Coutinho; «Joãozinho», Octavio de Matos; «Conde», Jorge Grave; «André», Vital dos Santos; «Frutuoso», Alfredo Silva; «Manuel», José Alves e «Saraiva», Celestino Ribeiro.

Amanhã primeira "matinée" lirica no Capitolio

E' amanhã, pelas 16 horas, que se realiza no elegante teatro Capitolio a primeira «tarde lirica» em que tomam parte os ilustres artistas Paulo Amorim, baritono; Manuela Pinto Basto, soprano, e Mary Laura, que cantará alguns tangos. Os acompanhamentos ao piano são feitos pela consagrada «virtuose» D. Ofelia Freire. Na marcação dos lugares têm preferencia os portadores das «matinées» elegantes e os socios do Gremio Lirico. A entrada é rigorosamente seleccionada.

"Gladiadores"

Por se encontrar doente e impossibilitada de trabalhar durante alguns dias a actriz Maria Clementina, a recita extraordinaria com a peça «Gladiadores», promovida por Alfredo Cortês, e que devia realizar-se amanhã, ás 17 e 30, no teatro Nacional, fica adiada para a quinta-feira seguinte, 1 de março. Os convites distribuidos para esta recita, apesar de mencionarem a data de 22, são validos para o dia 1, sem necessidade de substituição.

Atrás do reposteiro

Intitula-se «O ladrão de alcova» a peça que está em ensaios num dos nossos teatros e cujo protagonista vai ser interpretado por um dos nossos primeiros artistas.

— Fixou-se para ámanhã, definitivamente, a data da estreia, no Trindade, da revista portuense, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «Porto á vista», apresentada pela companhia Luiza Satanela.

— A revista que o actor Rafael Marques, á frente de uma companhia do genero, vai apresentar no Apolo, será da autoria de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

— Um dos papeis mais intensamente dramaticos da peça de Jacques Deval, «Mademoiselle», que sobe á cena ainda esta época, no teatro Nacional, é desempenhado pela actriz Amelia Rey Colaço.

— Amigavelmente, o actor Assis Pacheco desligou-se de um compromisso de contrato que tomara, continuando contratado da empresa José Loureiro, da qual aceitou um convite para ir este ano ao Brasil.

— O actor Alfredo Ruas está a substituir desde ontem, na peça do Avenida, «O Tavares Rico», o seu colega José de Azambuja, que não pode trabalhar em virtude do falecimento de sua esposa, a actriz Maria Emilia.

— Ao actor Clemente Pinto foi dirigido convite para ingressar na companhia em organização para o Variedades.

— Estão-se a fazer negociações para a proxima reabertura do Gimnasio com uma companhia de comedia e farsas musicadas.

Pelo empresario Luiz Pereira foi contratado para a companhia do Politeama o actor Gil Ferreira.

— Encontra-se em Lisboa, vinda do Porto, onde reside actualmente, a actriz Cremilda de Oliveira.

— O escritor espanhol Garcia Sanchiz, á disposição do qual o empresario José Loureiro puzera o teatro da Trindade, recebeu tambem do actor Robles Monteiro convite para fazer algumas das suas «charlas» no Nacional, não podendo aceder a estes convites em virtude de embarcar para a America dentro de poucos dias.

— O ensaiador Augusto Soares, que partiu para o Porto, teve a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida.

— No Capitolio iniciam-se ámanhã as tardes liricas, cantando varios trechos de ópera os artistas Paulo Amorim, Manuela Pinto Basto e Mary Laura, acompanhados pela pianista Ofelia Freire.

— Efectua-se hoje a reunião das 20 «gilrs» que, sob a direcção de Carlos Dubini, realizam no proximo dia 15, nos salões do Maxim's, a «Noite das Coristas» e a eleição da sua rainha.

— Regressou do Porto e veio apresentar-nos cumprimentos a actriz Maria Odete, que esteve a trabalhar no teatro Carlos Alberto.

A segunda serie de conferencias promovidas pela Camara

A Camara Municipal de Lisboa vai promover uma nova serie de conferencias culturais, que se inaugura amanhã, ás 17 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho.

O primeiro conferente é o sr. Sanches de Castro, que falará sobre «A industria hoteleira perante o turismo e o regionalismo».

No dia 26, o sr. conde de Penha Garcia realizará uma conferencia acerca dos «Gremios regionais e comissões de iniciativa».

O arquitecto sr. Paulino Montez falará no dia 2 de março, acêrca da «Estetica da Cidade».

No dia 5, o sr. Augusto Pinto falará sobre «O movimento turistico da cidade» e no dia 10 o sr. dr. Veiga Simões realizará uma conferencia acêrca do «O porto franco de Lisboa—reflexos sôbre a vida nacional».

O sr. dr. Joaquim Manso ocupar-se-á, no dia 16, de «Lisboa das feiras e dos mercados».

Este segundo ciclo de conferencias será encerrado no dia 19, pelo sr. Antonio Ferro, que falará da «Propaganda Nacional».

Avenida — HOJE —

O Tavares Rico

Colossal fabrica de gargalhadas

com **Maria Matos, Nascimento Fernandes** e **Joaquim Almada**

Paga e não bufes...

A REVISTA UNICA DE LISBOA
HOJE—A's 8,45 e 10,45 no

Politeama

GRANDES ENCHENTES!

Preços populares

BOLSA DE LISBOA

21 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.106$00	1.106$00	1.107$00
» 5 1/2 % 1933	1.073$00	1.073$00	1.075$00
» 4 1/2 % 1933	958$00	-	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.488$00	1.487$00	1.489$00
» 3 % 2.ª »	-	-	—
» 3 % 3.ª »	1.520$00	1.516$00	1.520$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	-
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	
» 6 1/2 % 1930-Consol	552$50	552$00	555$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	589$00	588$00	—
6 % 1932	1.062$00	1.060$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	405$00	—
Lisboa & Açores	—	333$00	338$00
Portugal	—	1.055$0	1.065$00
Espirito Santo	—	560$00	575$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.[illegible]00$0	
Mundial	—	160$00	165$00
Nacional	—	480$00	-
Sagres	—	—	—
Tagus	—	595$00	600$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	95$00	100$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	179$00	178$00	178$50
Cimentos de Leiria	—	450$00	515$00
Credito Predial	16$50	16$00	16$70
Gaz e Electricidade	264$50	264$50	265$00
Navegação	-	53$00	55$00
Portugal e Colonias	40$40	40$40	40$50
Portuguesa de Pesca	-	120$00	127$00
» de Tabacos	288$50	288$00	288$50
Tabacos de Portugal	250$00	249$00	251$00
Tabaqueira	—	550$00	—
União Electrica Portug	—	—	195$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	300$00	
Busi — 1.ª Emissão	40$00	39$00	40$00
» — 2.ª »	-	—	41$00
Ilha do Principe	159$00	159$00	161$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	—	375$00	381$00
Corte 9 o/o	114$5	114$00	11[illegible]$00
» 7 1/2 Trofa	99$00	98$50	99$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	99$00	101$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	98$00	
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	84 50	86$00
» 7 o/o	109$00	108$50	109$50
» 8 o/o	91$40	91$30	91$50
U. Electrica Port. 7 1/2	126$00	125$50	127$00
Busi 9 o/o		117$50	119$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$41,6	1$42,0
Madrid	2$91.1	2$91.9
New-York	21$65,1	21$71,0
Zurich	6$94,4	6$96,3
Roma	1$88,3	1$88,8
Bruxelas	5$01,8	5$03,1
Amsterdão	14$46,1	14$50,1
Berlim	8$53,8	8$56,1
Praga	$89 0	$89,3
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	

Teatro Nacional

HOJE — A's 9.30 — HOJE

RECITA POPULAR

com a celebre peça em 3 actos tradução de Virginia Vitorino

Aquela Noite!...

Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Lalande, Alves da Cunha e Robles Monteiro nos principais papeis

Amanhã 22 — A's 6 horas da tarde

Conferencia de Mme. HENRIETTE CELARIE

L'art d'être aimée d'aprés Mme. Sevigné

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira

Sabado 24 — ás 5 horas da tarde

Recital de poesia em Festa Artistica e despedida de MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

PNEUMONIAS

Chame o medico. Faça e seguir o tratamento inicial com o Vicks Vapo-Rub. Friccione com ele a garganta e o peito e cubra-os com flanela quente.

VICKS VAPORUB

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á "Chic".

De quem é a ilha Berlenga?

Dissemos no nosso artigo de ante-ontem que a Ilha Berlenga pertencia a um sr. Sardinha, de Lisboa, que a adquirira ha anos comprando os bens hipotecarios por um tal «José Alves», herdeiro do primitivo proprietario, Monteiro, seu pai.

Podemos hoje completar a informação, que interessa sobremaneira á Camara Municipal de Peniche. O proprietario citado foi Candido Silva Sardinha, o arrematante dos bens do Alves. Morreu, e os filhos herdeiros tornaram-se perdularios. Um deles, ou todos, venderam a Ilha a Joaquim de Almeida Alves, residente na rua Maria, de Lisboa, antigo funcionario publico. Este individuo é, ao cabo de tudo, e mercê do descuido das entidades oficiais e municipais, o suposto proprietario de terrenos da Nação, sujeitos a ambições varias—como poderemos provar quando fôr preciso,—e que, dada a posição geografica da Berlenga, ha muito deviam estar acautelados, sendo certo que estão de pousio, abandonados ás gaivotas, e espreitando um hipotetico, ou talvez possivel, «grande negocio» americano.

A Camara de Peniche começa a despertar, e o «Diario de Lisboa» tem toda a satisfação em a auxiliar. Se o não fizesse cometia um crime contra a Nação.

Ministerio da Agricultura

Da direcção geral dos Serviços Agricolas (Divisão dos Serviços de Inspecção Fitopatologica) do ministerio da Agricultura, recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Tendo aparecido no mercado e anunciando-se em jornais batata de «semente» com nomes de fantasia e com indicação de serem variedades imunes á verruga negra, faz-se publico que só podem ser consideradas como imunes, as batatas das variedades mencionadas na lista publicada por esta divisão, lista que será fornecida a quem a requisitar para a rua Vasco da Gama, 60, 1.º, Lisboa, ou na rua Miguel Bombarda, 132, Porto.

Os interessados que desejem saber o verdadeiro nome da variedade, deverão exigir do vendedor que lhe seja facultado o exame do certificado fitopatologico respectivo, que é passado por esta divisão para cada remessa e onde se menciona a variedade».

Dispensario de Santa Isabel

O relatorio do Dispensario para Crianças Pobres da Freguesia de Santa Isabel, referente ao ano economico de 1932|933, mostra que o movimento daquela benemerita instituição foi o seguinte: 6.278 consultas medicas; 1.573 pesagens; 4.953 receitas medicas, no valor de esc. 19.978$64, e 25.410 litros de leite distribuidos.

As receitas foram as seguintes: cotização, 23.189$45; subsidios, 26.520$00; receitas diversas e donativos, 10.720$16; e as despesas; consultas medicas, remedios, leite, enxovais e donativos, 56.839$32; ordenados, expediente e despesas gerais, 10.470$76.

Ultimamente, tem o Dispensario recebido pedidos de inscrição de subscritores e donativos de varias pessoas conhecedoras da obra de assistencia praticada por aquela instituição em prol das criancinhas pobres, na sua maioria filhos de desempregados.

O "Fixe" e o Radio Club Português

«Sempre Fixe» dedicou a sua primeira pagina do numero de hoje, da autoria de Francisco Valença, á inauguração oficial do Radio Club Português.

Merecem especial referencia, pela sua graça e oportunidade, as caricaturas da pagina «Ecos da Semana», de Botelho que, com Almada, Stuart e Amarelhe completa a colaboração grafica dêste excelente numero do popular semanario humoristico.

MUSICA

2.º recital Varella Cid

E' já na proxima quinta-feira, 1 de março, que se realiza no salão do Conservatorio o segundo concerto do artista Varela Cid, subordinado á visão retrospectiva da forma sonata para piano. No programa dêste concerto serão executadas sonatas de Rust (em 1.ª audição), Beethoven—a lindissima e tão conhecida «Clair de Lune» e a celebre 111 —e uma sonata de Weber. Os bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica.

Contribuição industrial

A direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa promoverá, a contar do dia 1 do proximo mês de março, a reunião das diferentes classes que representa, a fim de escolherem os seus delegados ás Comissões Distribuidoras dos Contingentes da Contribuição Industrial—Grupo C.

Esclarecimento

O Supremo Tribunal de Justiça, na sua ultima reunião, deu provimento ao recurso interposto pelo sr. Adriano Pereira Jordão que moveu um processo contra o Banco de Angola.

Assembleias gerais

Foi convocada para hoje, ás 15 horas, a assembleia geral da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para eleição de novos corpos gerentes.

—Reuniu-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Musicos, que procedeu á eleição dos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral, srs. Luiz de Freitas Branco, Manuel Pereira dos Santos, Mario Barreto Dias, Jorge Maia dos Santos, Raul Fernando Almada e Arnaldo Silverio.

Conselho Musical: srs. Antonio Eduardo da Costa Ferreira, Tomaz Borba, S. V. Flaviano Rodrigues, Evaristo de Campos Coelho, Julio da Conceição Almada, Julio Cardona, Manuel Joaquim Canhão e José Francisco Gomes da Silva Paranhos.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

No dia 25, os Bombeiros Volutarios de Lisboa inaugurarão uma nova viatura destinada ao transporte de pessoal e material.

O *chassis* desta viatura, que foi gentilmente oferecido por um benemerito e a *carroserie* construida nas Oficinas Gerais de Matãerial de Engenharia, honra a industria nacional, e o seu custo foi quasi totalmente pago com o produto das festas realizadas no ano findo.

Tambem no proximo domingo se procederá ao descerramento, no quartel, da lapide de homenagem ao saudoso comandante Alfredo Gomes Raposo.

Para estas cerimonias estão convidadas, alem das entidades oficiais, todas as corporações congeneres do distrito de Lisboa.

Um caso doloroso de miseria

Continuam a afluir os donativos para aquela pobre familia que, privada do seu chefe, atravessa uma situação aflitiva, estando á beira da miseria. Trata-se duma senhora, com três filhos pequeninos, que tudo tem feito para os manter e educar, á custa dos maiores sacrificios e das mais esforçadas canseiras. Hoje recebemos de A. G., 50$00; de R. P. L., 15$00 e de M. G. M., 10$00.

A todos os nossos sinceros agradecimentos.

O 2.º aniversario da "Stadium"

A magnifica revista «Stadium», a unica revista desportiva que se publica no nosso país, acaba de completar dois anos de existencia. «Stadium» tem-se distinguido no meio desportivo, pela sua acertada orientação e pela sua camaradagem leal. Nesta hora de alegria para todos quantos trabalham em «Stadium», e especialmente para o seu director sr. Carlos Silveira, enviamos-lhe sinceras felicitações, com o desejo duma vida longa e prospera.

Escola Superior Colonial

O governador da Guiné, major sr. Carvalho Viegas, ofereceu á Escola Superior Colonial as cartas, graficos, artigos de manufactura gentilica e outros objectos que figurarão na Exposição Colonial do Porto. Esta valiosa oferta constituirá para aquele estabelecimento de ensino uma interessante massa de documentos de estudo, que muito aproveitará aos seus alunos.

Camara de Comercio Francesa

A nova direcção da Camara de Comercio Francesa de Portugal, recentemente eleita, é assim constituida: J. Ollivier, presidente; E. H. Alleaume, vice-presidente; Jean Courteilles, vice-presidente e presidente da delegação no Porto; L. Andrieu, secretario; L. R. Duval, secretario adjunto; C. Coumates, tesoureiro.

"O canalizador em casa„

Dos srs. Felix Labat, Limitada, da rua do Alecrim, 115, recebemos uma lata de «O canalizador em casa», produto para desentupir esgotos de lavatorios, banheiras e todos os aparelhos sanitarios, assim como para fazer desaparecer o mau cheiro.

Serão de Arte

Promovido pela revista «Portugal Feminino», realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no Club Brasileiro, um serão de arte para apresentação da distinta artista Maria Izabel Branca de Sousa.

Nesta festa tomam parte as ilustres escritoras D. Maria Amelia Teixeira e Laura Chaves e o grande pianista Viana da Mota.

O primeiro modelo das locomotivas

que vieram para o nosso país

Oferecido pela Escola Rodrigues Sampaio, deu ha dias entrada no Museu Municipal, o primeiro modelo das locomotivas que vieram para Portugal.

E' curiosa a sua historia.

Quando, em 1846, o ministerio Costa Cabral lançou os primeiros passos para o estabelecimento de caminhos de ferro em Portugal, as casas francesas procuraram obter as concessões dos trabalhos e o fornecimento de materiais.

Luiz Filipe governava então a França, pondo toda a sua influencia ao serviço dos seus subditos que tinham esses desejos. Para chamar as atenções sobre eles, fez executar pelo mecanico Eugéne Felipe um modelo de locomotiva, copia de um outro que possuia, e ofereceu-a ao rei D. Fernando, esposo de D. Maria II.

Este soberano, por sua vez, fez presente dele á Camara Municipal de Lisboa que o fez funcionar no antigo Passeio Publico, tendo-se encarregado da sua instalação os falecidos inspector dos incendios, Barreiros, e o bombeiro Fernandes, inventor de uma escada para o serviço de incendios.

Poude assim a população da cidade vêr funcionar uma locomotiva com o seu «tender» e duas pequenas vagonetas, onde se sentavam crianças, muito antes de poder ver inaugurado o seu primeiro caminho de ferro, onde circulavam verdadeiras locomotivas, visto que o primeiro troço da linha do Norte—Lisboa-Carregado—só veio a inaugurar-se em 28 de outubro de 1856. Com esta inauguração terminou o interesse que o modelo podia despertar, sendo então armazenado numa dependencia da antiga Abegoaria Municipal, onde esteve até 1876.

Foi neste ano entregue para servir como modelo na aula de mecanica elementar da Escola Primaria Superior de Rodrigues Sampaio, que a Camara inaugurara em 16 de outubro de 1873, e agora encorporado no Museu Municipal.

O crime da Portela do Gato

A Relação agravou a pena

COIMBRA, 21. — O Tribunal da Relação julgou hoje o recurso interposto pelo delegado do procurador da Republica acêrca do acordão da 1.ª instancia que condenou o autor do crime da Portela do Gato, o farmaceutico Antonio de Oliveira Leme. O acordão foi confirmado e agravado para dez anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por vinte anos, com dois anos de desterro, ou em alternativa na pena fixa de trinta e um anos de degredo com prisão no lugar do degredo, sempre em possessão de primeira classe. Este acordão foi votado por unanimidade.

Conferencias

O sr. dr. Ernesto Blau realiza hoje, ás 21 horas, na Sociedade Naturista Portuguesa, rua Garrett, 80, 2.º, uma conferencia publica de propaganda higienista subordinada ao tema: «A Alemanha naturista».

—O sr. Alfredo Jacobson, membro do Conselho Superior das Colonias de França e vice-presidente da Sociedade de Geografia Comercial, que regressou agora da Africa Ocidental, realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia, acompanhada de projecções, acêrca dos grandes trabalhos de valorização dos territorios que a França possui na Africa Ocidental.

—No Liceu Normal de Lisboa realiza-se no proximo dia 24, ás 17 e 30, uma conferencia pedagogica acêrca de «O canto coral como factor educativo».

Companhia Nacional de Navegação

Foi mandada arquivar a queixa apresentada no Torel, em vesperas da ultima assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação, pelo sr. José Antonio dos Reis contra o sr. José Augusto Cardoso Leitão, antigo presidente da direcção daquela companhia.

O sr. Cardoso Leitão, tomando como base a direcção da P. I. C., tomada em virtude dos depoimentos das testemunhas, vai processar por difamação o sr. José Antonio dos Reis.

Almirante Augusto Osorio

A Associação dos Livreiros e Editores de Portugal nomeou socio honorario o sr. almirante Augusto Osorio, como agradecimento pelos serviços prestados por ocasião das exposições do Livro.

Acaba de sair: ALEXANDRE HERCULANO

SCENAS DE UM ANNO DA MINHA VIDA

e apontamentos de viagem

Coordenação e prefacio de Vitorino Nemésio

1 vol. de 324 pag., broc. 12$00; enc. 17$00

Pelo correio, á cobrança, mais 2 escudos

Pedidos á Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73 — Lisboa

DE LUTO

Actriz Maria Emilia de Azambuja

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral da jovem actriz Maria Emilia, esposa do actor José Azambuja e irmã da actriz Celeste Leitão, que foi premiada no curso do Conservatorio e era um elemento artistico valioso. Fez parte de varias companhias a partir de 1916, data em que se estreou no teatro do Gimnasio, fazendo parte da companhia Maria Matos, e transitando mais tarde para o teatro Avenida com Satanela e Amarante.

Da igreja de Santa Izabel até ao cemiterio ocidental, onde ficou em jazigo de familia, o prestito funebre foi acompanhado por numerosos artistas teatrais que muito estimaram a sua desditosa colega.

Joaquim Xavier de Oriol Pena

Para jazigo de familia, no cemiterio ocidental, realizou-se hoje, ás 15 horas, com grande concorrencia, o funeral do antigo deputado e senador sr. Joaquim Xavier de Oriol Pena, proprietario em Leiria e membro dos corpos gerentes da Associação Central de Agricultura. A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

Mario Pereira Rebelo

Da igreja da Estrela para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral do sr. Mario Pereira Rebelo, ajudante de tesoureiro da Companhia União Fabril e pessoa muito estimada pelas suas qualidades de trabalho.

Julio Calado

Faleceu hoje o sr. Julio Calado, chefe de secção da Misericordia de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio oriental.

Uma grande festa hipica

No campo do Estoril no domingo proximo

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol, de acôrdo com a Sociedade Hipica Portuguesa, que tem sobre si a parte tecnica da organização, renova no domingo proximo os jogos de «polo», cuja iniciação em Portugal favoreceu com o seu patrocinio material. Ha três «équipes» já formadas, duas das quais são militares, e espera-se ainda a formação de outra, de maneira que deve estabelecer-se um torneio formidavel. Tambem haverá uma prova de obstaculos, com bons premios, percurso rijo e varios dos nossos mais brilhantes cavaleiros. A inscrição de cavaleiros para a prova de obstaculos abre amanhã, quinta-feira, na Sociedade Hipica Portuguesa, devendo encerrar-se, como habitualmente, na ante-vespera da prova. A inscrição de «équipes» para o «polo» tem estado aberta.

Na nossa noticia de ontem, comparando a tecnica do «polo» á do «foot-ball», escrevemos avançadas, defesas, intercepções, etc. Uma gralha transformou a ultima palavra em interpretações. Decerto o publico desportivo viu o equivoco.

UMA FESTA A FAVOR

do cofre da Cruz Verde

Nas salas do Gremio Alentejano realiza-se no dia 3 de março um sarau seguido de baile a favor dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde).

Esta festa, que está a despertar um grande interesse na colonia alentejana, deve resultar brilhante, dado o simpatico fim a que se destina. No programa, além dos interessantes bailados pelas discipulas de Madame Britton's, figuram outros elementos de grande valor artistico.

O sr. dr. José Pontes fará uma pequena palestra sobre a valiosa acção da Cruz Verde na nossa sociedade.

O baile será abrilhantado por uma orquestra «Jazz».

Todas as informações referentes a esta festa devem ser pedidas pelos telefones 27413 e 27453.

Bilhetes de ida e volta

a preços reduzidos

No dia 1 de março, iniciar-se-á um serviço directo combinado entre as Companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses, da Beira Alta, Nacional, do Norte de Portugal do Vale do Vouga, Sociedade «Estoril» e o Caminho de Ferro Mineiro do Lena, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, a que será aplicada a tarifa especial n.º 107, de grande velocidade.

Levantamento de ossadas

de antigos combatentes

Com a assistencia de familias e representantes da direcção da agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes, terminaram hoje no cemiterio do Alto de S. João os trabalhos do levantamento de ossadas de antigos combatentes da Grande Guerra.

Foram levantadas mais cinco ossadas de num anexo da capela, até que esteja concluida a cripta.

D. Lucina Soeiro

Deu-nos o prazer da sua visita a cantora brasileira D. Lucina Soeiro, que vem a Lisboa, onde chegou ha dias, para dar alguns concertos.

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A Cidade

MODISTA
Vestidos, casacos e chapeus. Habilissima première executa com muito chic toda a alta costura, sempre ultimos figurinos
«CASA DAS FLORES»
Tell. 20100 R. do Crucifixo, 96 e 98

A colaboração portuguesa na exposição de Antuerpia

Em 1929, por ocasião do centenario da independencia da Belgica, realizou-se em Antuerpia uma exposição de arte belga antiga, para a qual contribuiram numerosos museus.

O das Janelas Verdes, a pedido do rei Alberto, mandou três quadros: «A Virgem e o Menino», de Memling; um triptico de Mabuse, e o «Repouso na fuga para o Egipto», de Gérard David, que foram segurados em oito milhões de francos e constituiram, sem duvida, um dos maiores atractivos da exposição.

Foi o dr. José de Figueiredo que levou os quadros a Antuerpia, onde assistiu á abertura da exposição. No final, o rei Alberto e a rainha agradeceram a todos os conservadores dos museus que concorreram para o certame. Antes, porém, chamaram o dr. José de Figueiredo e agradeceram-lhe especialmente a valiosa colaboração do nosso museu de Arte Antiga. A rainha Izabel falou em português com o director do Museu das Janelas Verdes, o que foi muito grato ao espirito do nosso ilustre compatriota.

Esta distinção, dirigida a Portugal, prova a estima que os reis belgas dedicavam ao nosso país, como tiveram ocasião de demonstrar por mais duma vez.

Ladrões de automoveis

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., em face do desaforo que iam sendo os roubos de automoveis na cidade—em 15 dias foram furtados nada menos de 26—encarregou uma brigada de agentes seus subordinados de dar caça aos autores de tais crimes.

Como noticiámos já, os gatunos costumavam abandonar os carros nas ruas, estragados ou com peças suprimidas, depois de os terem utilizado em passeios por onde lhes aprazia.

Os agentes encarregados da diligencia conseguiram já deitar a mão a alguns dos gatunos.

Os contribuintes de Leiria
representam ao governo

O sr. governador civil de Leiria apresentou hoje ao sub-secretario de Estado das Finanças uma comissão composta da direcção da Associação Comercial daquela cidade e representantes da Camara e comercio local, que fez a leitura duma representação dirigida ao ministro das Finanças, chamando a atenção do sr. Oliveira Salazar para a situação dificil e insustentavel que atravessam os contribuintes do grupo C naquele concelho.

Segundo se afirma na referida representação, está provado que aqueles contribuintes foram sobrecarregados em cêrca de 20 por cento a mais do que os de equivalente movimento de transacções doutros concelhos.

Os comissionados julgam que a sua situação actual é injusta e susceptivel de ser remediada.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira prometeu que o assunto será devidamente estudado e que o sr. ministro das Finanças o resolverá conforme fôr de justiça.

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial começou hoje o julgamento de Afonso Ventura, Eduardo Miguel da Silva, Belchior Porfirio, Rodrigo Marques, Antonio Santos, Raul da Costa, Nicolau Leitão, Joaquim Nunes Figueiredo, Adriano Correia da Silva, Augusto Pereira, Armando Mendonça, Antonio de Sousa, Joaquim da Cruz e Domingos Rodrigues, acusados de terem feito propaganda subversiva, por meio de manifestos clandestinos.

Compareceram trinta e cinco testemunhas de acusação e de defesa. Os reus negaram o crime que lhes é atribuido.

A defesa dos acusados está a cargo dos srs. drs. Palma Carlos, Mayer Garção, Gomes de Oliveira, Sousa Ribeiro, Homem de Sá e Amandio Machado.

Foram ouvidas cinco testemunhas de acusação, e a audiencia foi suspensa ás 18 horas para continuar amanhã ao meio dia.

A CEDENCIA DOS NAVIOS

O ex-"Tejo" é entregue amanhã ao govêrno colombiano

A bordo do «Highland Brigade» chegaram hoje a Lisboa cinquenta e quatro oficiais e marinheiros ingleses, ao serviço da Colombia, que vêm guarnecer um dos contra-torpedeiros agora cedidos a uma casa inglesa, com destino áquele país.

Esse barco, o ex-«Tejo», hoje «Antioquia», entrou na doca de Alcantara, atracando á muralha norte.

Logo que o pessoal inglês desembarcou do paquete que o trouxe, seguiu para bordo do «Antioquia», onde se encontravam os srs. engenheiros Maurice Tobar e Gago de Medeiros, almirante inglês Scott Hill e comandante Pugh da mesma nacionalidade e outros engenheiros portugueses, bem como operarios dos estaleiros.

Os oficiais e marinheiros britanicos começaram desde logo a tomar conhecimento geral do navio que têm de conduzir á Colombia, sendo-lhe dados todos os esclarecimentos pelo pessoal português que interveio na construção.

Verificando-se que o «Antioquia» está completamente pronto, foi resolvido que o navio efectue, ainda esta semana, uma prova de navegação fóra da barra, conduzindo a bordo os membros da missão diplomatica colombiana e suas esposas, bem como alguns directores de empresas inglesas, que se encontram em Lisboa.

O dr. Saturnino Restrepo, chefe da missão colombiana, é recebido pelo ministro interino dos Negocios Estrangeiros, depois de amanhã á tarde, no palacio das Necessidades.

A cerimonia da entrega do «Antioquia» está marcada para amanhã. O navio será entregue pelo sr. Maurice Tobar ao sr. Leveson, director da casa Vickers, que por sua vez fará entrega dele ao almirante inglês Scott Hill, chefe da missão inglesa ao serviço da Colombia.

Escola de mecanicos da aviação

Com a assistencia do director da arma de Aeronautica, sr. brigadeiro Silveira e Castro, e do director da Escola de Aviação de Sintra, sr. major José Machado de Barros, inaugurou-se na Granja do Marquês uma escola de mecanicos, que funciona pela primeira vez e para a qual estão já matriculados vinte e cinco alunos, que se propõem tirar o curso de ajudantes de mecanicos.

Processos de roubar

A Policia procura descobrir o paradeiro de um individuo que, abusando do nome do sr. Francisco Gomes, residente na calçada de S. João da Praça, 21, conseguiu requisitar em seu nome varias mercadorias na importancia de 2.000$00.

A VIAGEM AEREA A' INDIA

COMPLETOU-SE EM DOIS DIAS a quinta parte do percurso Lisboa-Nova Gôa

Ontem, cêrca das 20 horas, o Aero-Club de Portugal recebeu, de Carlos Eduardo Bleck, comunicação de que chegara sem novidade a Tunis.

Em dois dias, o avião do distinto piloto civil percorreu 2.030 dos 10.479 quilometros que separam Lisboa de Nova Gôa, o que permite esperar que, se não surgir qualquer contratempo, a viagem de ida se realize nos 9 dias que o aviador desejou.

As quatro primeiras «étapes» previstas (Lisboa-Melila-Oran-Argel-Tunis) foram cobertas em dois vôos (Lisboa-Oran e Oran-Tunis), sendo natural que Carlos Eduardo Bleck procure aproveitar todas as condições favoraveis que se lhe deparem para deminuir o numero das «étapes» planeadas.

A demora na chegada das noticias a Lisboa, onde são centralizadas na séde do Aero-Club, é perfeitamente explicavel: Carlos Eduardo Bleck só telegrafa nos finais de «étapes»; e, como viaja sózinho, antes de o fazer, tem de cuidar do alojamento do seu avião e das formalidades oficiais necessarias, felizmente menores que em Portugal, mas em todo o caso importando certa perda de tempo.

A exemplo do que fez com as outras viagens de seu filho, o sr. Charles Henry Bleck está organizando um album, tanto quanto possivel completo, com as fotografias e as noticias e comunicações referentes á nova e valorosa tentativa do primeiro aviador civil feito em Portugal.

A chegada a Tripoli

No Aero Club de Portugal recebeu-se esta tarde um telegrama do aviador Carlos Bleck informando que chegára a Tripoli sem novidade, completando assim 2.660 quilometros.

Furto numa Conservatoria do Registo Civil

Os agentes Robalo e Vasconcelos, da P. I. C., estão procedendo a investigações para descobrir os autores dum furto feito por meio de chafe falsa na Conservatoria do Registo Civil, da rua de Arroios, 205, de onde os gatunos levaram uma toga do sr. dr. Virgilio Negrão Calado, cinco peças de ouro, uma de D. João II e outra de D. José, e um casaco de fazenda da empregada da repartição.

Os soldados da G. N. R. que andavam de patrulha naquele local, na noite em que foi praticado o roubo, declararam á Policia que viram dois individuos sentados, a dormir, nos degraus do predio assaltado.

Quando se lhes dirigiram para saber o que faziam ali, os dois desconhecidos responderam que estavam desempregados e que não tinham casa. A Policia suspeita que tenham sido eles os autores do furto.

NOVOS MERCADOS

O comercio português e a sua expansão no Brasil

A Camara Portuguesa de Comercio de São Paulo, importante organismo que tem como fim a expansão do nosso comercio e da nossa industria no Brasil e o estreitamento das relações entre os dois paises irmãos, teve uma iniciativa de grande importancia: promover uma grande exposição de produtos portugueses e a sua intensa propaganda.

Rafael Neves

Para isso, encarregou o seu delegado em Portugal, sr. Rafael Neves, de ir a São Paulo, com o maior numero possivel dos principais desses produtos.

Dirigiu-se o sr. Rafael Neves aos nossos industriais e ao nosso comercio exportador, pedindo-lhes a cedencia de mostruarios dos produtos de melhor qualidade e apresentação, para firmar a sua posição, ou os tornar conhecidos, especialmente: vinhos comuns e generosos, azeites, conservas, quaijos, frutas frescas, secas e cristalizadas, peixe fresco e prensado, mariscos, louças vulgares e artisticas, azulejos, isoladores de porcelana para electricidade, estatuetas, vidros, capachos, tapetes, fazendas e artigos de retrozaria, brinquedos e quinquilharias, especialidades farmaceuticas, etc. Ao mesmo tempo, procurou conseguir as maximas facilidades para os referidos mostruarios, no que diz respeito a transportes, formalidades alfandegarias e consulares.

A primeira parte da realização da iniciativa está brilhantemente realizada: mais de quarenta casas comerciais e industriais de Lisboa e Porto, principalmente industriais, confiaram ao sr. Rafael Neves mais de 70 mostruarios que ele levará, no dia 1 de março, para o Brasil, a bordo do «Cuyabá».

Assim que chegar a S. Paulo, o enviado do comercio e da industria portugueses exporá, com larga propaganda, por todos os meios, os referidos produtos, com o auxilio valioso, não só da Camara de Comercio, mas da Associação Comercial de São Paulo e de outros importantes organismos.

Ao mesmo tempo, consultará directamente todos os importadores da praça de São Paulo, sobre os referidos produtos, indagando quais as probabilidades da sua aceitação e aquisição; colherá, minuciosamente, as impressões e as sugestões apresentadas pelos referidos importadores, sobre cada artigo; procurará pôr em contacto os importadores com os exportadores; indicará a estes representantes idoneos para o desenvolvimento do seu comercio na praça de São Paulo; e estudará a forma de penetração de diversos artigos, e da expansão da venda de outros; e fará um relatorio circunstanciado de tudo, que será entregue pela delegação da Camara de Comercio a cada exportador representado na exposição.

A's Associações Comerciais de Lisboa e Porto será apresentado um relatorio geral do resultado da iniciativa. E terminada a realização desta, todos os mostruarios ficarão expostos na Sala de Exposições da Camara Portuguesa de Comercio de São Paulo, como referencia constante aos nossos produtos.

AVIZ HOTEL
Sexta-feira 23 de Fevereiro
Pró Culinaria Portuguesa
4.º Almoço Regional
«Acepipes variados». «Bacalhau á moda do Tunel», «Perna de porco Assada, com molho de maçã», «Batata com pingo». Vinhos da Região de Salvaterra e Colares.
A direcção só se responsabiliza a servir as mezas marcadas até 5.ª feira á noite, pelos telefones Norte 2922, 2923 ou 2924.

NO TIVOLI: um filme triunfante
Um amor que não morreu
Duas criações excepcionais de NORMA SHEARER e FREDRIC MARCH

A GARRETT
Lunchs para casamentos

CONSTANTINO
★ ★ ★ ★ ★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094-N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A ILHA SELVAGEM E MISTERIOSA

A vida dos faroleiros na "cidadezinha" de Berlenga

ou o sacrificio ignorado dos homens que velam pela vida dos outros

O farol da Berlenga
a 114 metros de altura sobre o nivel do mar

Nas noites longas—e que no inverno parece que não têm fim—sobre as aguas do Oceano, sempre escuras mesmo que haja luz do luar e rebrilho de estrelas, a navegação tem a sua Providencia. São os farois. São os olhos luminosos, que piscam, de vermelho ou branco, fixos ou intermitentes, e que, como azas de anjo, percorrem as orientações, avisadores e vigilantes.

A costa de Portugal—já não é a Costa Negra. Ela é mesmo das melhores iluminadas do mundo, desde Viana ao Cabo de S. Vicente.

Só quem nunca navegou ignora o que seja de noite, e ao longe, a consolação de um farol: guia dos navios céguinhos, estrela do mar.

Cada farol é uma alma. Umas estão perto das cidades, quasi dentro delas, vivem a vida exterior; são do mundo. Dois passos, e eis uma Avenida. Outras metem-se pelo mar dentro, no alto dos promontorios; vão-se esquecendo de que existe terra e só têm olhos para o infinito e ouvidos para as murmurações, colericas ou suplicantes, dos Oceanos: o Espichel, o Carvoeiro, Sagres.

Outras, já não são dêste mundo. Esquecem-se e são esquecidas. Chega-se mesmo a pensar que a alma do Farol, é uma alma penada a cumprir um castigo inocente: assim a da ilha Vierge, na Finisterra, assim a da Berlenga Grande, a N N O e a oito milhas de Peniche.

E não é tanto uma metafora, como se possa supôr, uma imagem para a composição do assunto, dar alma a um farol, pela razão simples de que em cada farol ha um faroleiro, e que os olhos do Farol são guiados pelos olhos do homem, e que esse homem espreita, escuta, palpa, sonda, ele proprio é vigia encarcerado dentro das paredes de uma camara, prisioneiro durante o seu «quarto» no quarto giratorio, de alta cupula, vestido de paredes de cristal—o mundo pequeno de arco iris das lentes de Fresnel.

Os faroleiros das Berlengas pertencem á raça heroica e prescrita de que fala Rachilde na «Tour de amour». Talvez por isso são infantis, leais e na sua fronte está impresso, indelevel e plasmado—o sinal da atenção...

★ ★ ★

O Farol da Berlenga, do «Duque de Bragança» se chamou de inicio, foi criado por decreto de D. Maria II, do ano de 1835. Começou a funcionar rudimentarmente em 1842, tendo para ele contribuido as Alfandegas do Reino, como principais interessados, depois do ministerio da Marinha e Ultramar. O seu construtor, não o seu engenheiro, foi Gaudencio Fontana, a quem se fez mercê de terrenos na ilha, e daí, e desta generosa prebenda transitoria, resultou a ilha hoje, aparte os terrenos do Farol e da Fortaleza, e da linha rochosa das marés vivas, não ser pertença do Estado.

As exigencias do progresso, o imperioso dever de iluminar as costas de Portugal, socorrendo a navegação, obrigaram a substituir os primitivos candeeiros intensos de petroleo pela electricidade, sistema que a França começou a adoptar em 1860, e Portugal no fim do seculo passado, chegando á Berlenga mais tarde.

A reconstruão do Farol do «Duque de Bragança» data de 1898.

Mede o edificio esguio do Farol 23 metros de altura, e fica a 114 metros acima do nivel do mar, no ponto mais alto da Berlenga, a 39º 24' 49" de latitude N. e 9º 30' 28" de longitude W. Gren.

A sua lampada central tem a potencia de

Os faroleiros da Berlenga grande com seu chefe

20.000 velas ou 72.000 carceis, que o sistema de Fresne amplifica. E' do tipo catadiolitrico, hiper-radiante. O Farol gira todo ele sobre base de mercurio, e dentro da sua rotunda, isto é, dentro do seu olho luminoso, cabem dez homens á vontade. Circunda-o uma «passerele» larga, e para se chegar ao alto ha que trepar 14 lances de escadaria.

No proprio edificio da Torre, em alvenaria, vivia antigamente o faroleiro. Em cada andar, um quarto, uma saleta, uma oficina, um deposito, a cosinha, os materiais, os sobrecelentes. Era o homem jungido á peça.

Hoje, o Farol, cujos três relampagos brancos são visiveis em todo o horizonte maritimo—deu uma «vila». A «cidadezinha» do Farol, com suas oito casas de habitação, suas oficinas, suas casas de motores, sua central electrica e seus geradores de sonoridade—a sereia temivel dos nevoeiros, com roncos constantes de cinco segundos, seus 11 depositos-tanques de petroleo, que comportam 40.000 quilos de combustivel, seu paiol de gasolina, suas instalações de observatorio meteorologico, pavilhões de aparelhagem e de telegrafo—atrio da cisterna, capoeiras de galinhas, estendal de roupa, vida humilde dos deportados, almas perdidas dos faroleiros.

Os faroleiros são sete, em serviço permanente, escalonados por «quartos», como na navegação. O chefe é o sargento de marinha—marinheiro ele proprio—Raul Antonio Cavaleiro, que veio do Farol de Leça, escola de farolagem. E' pessoal civil o restante do Farol: Francisco Monteiro, Antonio Pinho, Manuel Talhadas, José Sousa Teles, Antonio Miguel Farça e João Mena Ferreira, seis esplendidos rapazes.

E como todos são casados, e quasi todos têm filhos, a cidadezinha do Farol é, afinal, afastada do mundo, um pequenino mundo com a sua face humana, de sacrificio ou de ternura, a graça das crianças, as ingenuas birras das mulheres, e logo a paz, a quietude, a tranquilidade moral, a que o isolamento e os ecos do mar, espadanando nos concavos dos rochedos, impõem um sentido superior de existencia, de que eles não se apercebem.

Trabalham oito horas e descansam outras oito. E as oito restantes?

Os faroleiros são tudo: serralheiros, mecanicos, electricistas, telegrafistas, motoristas, carregadores, astronomos, observadores, e, ao cabo—faroleiros.

As oito horas que restam do trabalho e do descanso—são ainda e sempre... de trabalho.

Oh! A vida dos faroleiros... O seu territorio são os mil e oitocentos metros da ilha, o seu Rossio é o alto da Berlenga, o seu recreio são excursões venatorias, á procura de comer, quando a ilha fica, longos dias, batida pelos temporais, isolada em absoluto do continente. As suas visitas são lá em baixo, como sombras, os pescadores das artes ou os nomadas que andam ao safio. A sua distracção—são os filhos. Ha no Farol dez crianças, oito de dois meses aos cinco anos, uma de doze e uma de dezaseis, a menina Maria Luiza, filha do chefe, que tece rendas de bilros, e não tem sonhos mais para tecer.

Cada petiz nasceu num farol.

—De onde és tu, Tonio?

—Do Cabo de Espichel...

—E tu, Chico?

—Do farol de Leça.

—E tu, Quim?

—Do Cabo Raso...

E aquele é de S. Vicente, e aquele outro da Boa Nova, e aquele é da Nazaré, porque a Berlenga é o unico farol onde as crianças não podem nascer. Vão nascer a terra, e quando as mãis estão em transe, de noite, lá passa o olho luminoso e giratorio do Farol, como se fosse os olhos do homem, a interrogar: «então, uma rapariga ou... um faroleiro?».

Um grupo de futuros faroleiros

✶ ✶ ✶

O chefe Raul Cavaleiro é o «Pai» desta gente toda. O Alberto, campeão da pedrada, partiu a cabeça ao Mario? Lá vem o sr. Cavaleiro. O Antonio pegou-se com o Chico, o mais pequenino não quere comer a sopa? Vai-se chamar o sr. Cavaleiro. As mãis zangaram-se por causa da roupa estendida? Surge o juiz Cavaleiro.

E a familia da cidadesinha do Farol compõe-se. O trabalho deslisa. Gira incessante a helice de luz. Quando o vento zune, quando o mar ronca, quando a chuva assobia, quando as rochas estremecem e os vales gritam em eco, quando o sinal sonoro abre as guelas—quando faz medo—o Chefe e os seus irmãos mais novos dão-se em silencio as mãos. A's vezes até parece que a Torre do Farol balouça. E vão deitar-se os petizes.

Vê-se ao longe passar navios, navios, navios que nem dizem adeus aos que vigiam por eles.

Os faroleiros da Berlenga—todos os faroleiros, afinal, por esse mundo de Cristo!—valem bem mais do que esta cronica de evocação saudosa.

NORBERTO DE ARAUJO

A seguir: — Peniche — porto de pesca, que espera o seu cais de abrigo.

Um filme colosso
A VIDA PRIVADA DE HENRIQUE VIII
com o genial CHARLES LAUGHTON no SAO LUIZ

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda, D. Ilda Melo Moreira, D. Maria Amelia da Costa Blanch, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), D. Maria José Morales de los Rios Frois, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Maria Lucinda Ressano de Azevedo Ennes e D. Maria de Meneses e Vasconcelos.

CASAMENTOS

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.a D. Maria da Piedade de Castelo Branco (Belas), gentil filha do sr. Marquês de Belas, com o engenheiro sr. José Gago da Camara de Medeiros, filho da sr.a D. Melania Gago da Camara Medeiros, e do sr. dr. Adolfo Medeiros, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Realizou-se na paroquial de S. Vicente, o casamento da sr.a D. Elvira Rodrigues Gil, filha da sr.a D. Antonia Rodrigues Gil e do sr. Jose Antonio Gil, com o sr. Jean Alexandre Robert Luc Lamy, filho da sr.a D. Justina Madel Foch e do sr. Jean Luc Lami, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Silveria Reis Nunes e D. Olivia Marques e de padrinhos os srs. José de Carvalho e Lourenço Oliveira Aguiar.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na residencia do pai da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Pelo sr. visconde de Olivã, foi pedida em casamento, para seu afilhado, sr. Mario Antonio Gonçalves Silva, filho da sr.a D. Maria Vitoria Corado Silva e do sr. João Gonçalves Silva, já falecido, a sr.a D. Maria Antonia Boim Falcão, filha da sr.a D. Adelina Boim Falcão e do capitão de engenharia sr. Antonio Amelio Falcão, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, a sr.a D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, esposa do tenente de cavalaria sr. Mario Carvalho Nunes, oficial ás ordens do sr. general Antonio Oscar Fragoso Carmona, ilustre Chefe do Estado. Mãi e filha estão de perfeita saude.

—A sr.a D. Carmelia Magro Simões Cabrita esposa do sr. dr. Otilio Simões Cabrita, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha estão de perfeita saude.

NO AVIZ HOTEL

Na proxima sexta-feira, realiza-se, no salão de mesa do Aviz Hotel, o quarto almoço regional português, cuja ementa é a seguinte: Acepipes variados, bacalhau á moda do tunel, perna de porco assada, com môlho de maçã, batatas com pingo, vinhos da região de Salvaterra e de Colares.

Como os anteriores, o almôço de sexta-feira vai marcar pela elegancia, marcando-se as mesas até amanhã á noite, pelos telefones norte 2922, 2923 ou 2924.

PONTOS DE REUNIÃO

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás sessões neste belo cine do actual programa sonoro:

Condessa de Fontalva, D. Maria Pery de Linde Peixoto e Cunha, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Emie Polney de Castelo Lopes, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Mariana Reynolds de Castro, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Carlota de Paiva Raposo Parreira, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Maria Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Marieta Berneaud Caiola, D. Maria Elisa de Castro, etc.

EM VIAGEM

Regressou da Suiça a sr.a D. Henriqueta Maria de Castro Moutinho Cardoso, viuva do sr. dr. Oscar Correia Cardoso, que faleceu ali recentemente. Acompanhando aquela senhora, regressou tambem seu filho, o sr. Gualter Cardoso, com sua esposa, que foi áquele país assistir ao funeral de seu pai.

V. Ex.a deve dirigir-se ao roupeiro especialista **COLSON** (Rua Ivens, 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas, bordados, monogramas, enxovais, etc.

Chá Mate Supra

Meio quilo 4 escudos quilo 7$50 escudos.
Mate sem pó, nem talos.
Mate Verde.
Mate não é VITAMATE.
Central VITAMATE R. Alves Correia, 43

Vendedores nos mercados de Lisboa

Está convocada para amanhã ás 19 e 30 horas, uma reunião extraordinaria da assembleia geral da Associação de Classe dos Vendedores nos Mercados de Lisboa, para discussão e votação do relatorio e contas da direcção e para eleição de novos corpos gerentes.

Exames de Estado

Na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio tiram hoje ponto, ás 20 horas, para lição de exames de Estado do 7.º, 8.º e 9.º grupos, os candidatos srs. drs. Bento Roque e Vidal Maria da Luz Carvalhal Noronha da Silveira.

"Polo" no Estoril

A «équipe» militar B (côr branca e vermelha) que toma parte nos encontros de «polo» no proximo domingo, no Estoril, é constituida pelos srs. capitão Lage, e tenentes Santos e Martins.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Paga e não bufes...».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Toda a senhora portuguesa elegante distinta, lê a FEMINA, a melhor revista portuguesa para senhoras.
Toda a dona de casa economica com gosto pelo seu lar, lê a FEMINA, a melhor revista de ménage, que proporciona largas economias ás suas leitoras.
Toda a mãi portuguesa lê a FEMINA, que lhe indica os cuidados a ter com os seus filhos para que sejam saudaveis e robustos.

Preço 1$50

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
R. do Alecrim 10-2.º LISBOA Telef. 23948

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— ... de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (F...)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VA...—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Restaurante União R. DO CRUCIFIXO, 112-114 Telefone 28142

Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho
Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

A FEIRA DE LEIPZIG

na Primavera de 1934
PRINCIPIA NO DIA 4 DE MARÇO
33 1/3 % Reducção
nos Caminhos de Ferro Alemães
Todas as informações dá
o Leipziger Messamt, Leipzig (Alemanha)
ou os seus Representantes Honorarios:
em Lisboa: A. Schmidt, P. dos Restauradores, 13
Tel. 2.5757. Adr. telegra. "Goma"
no Porto: H. Strzelewicz, R. da Conceição, 67

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

MAPLES

PAPEIS PINTADOS
Carpetes
Oleados
Execução perfeita
Comparem os nossos preços

Armazem de Moveis do Calhariz
PAIXÃO CARVALHO, L.DA
26 — Largo do Calhariz — 28

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Caprisiano & Ferreira

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré—Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa: Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo 74

Comunistas expulsos

e readmitidos

outra vez no seio do partido

MOSCOVO, 21.—Apesar dos bolchevistas negarem que os seus processos tenham qualquer semelhança com os metodos da Igreja catolica, o caso é que qualquer membro do partido que càia em desgraça pode arrepender-se das «suas culpas» e depois de confessar o «seu pecado», ingressar de novo entre os ortodoxos.

O ultimo arrependimento de um membro do partido comunista foi o de E. A. Preobrajensky, expulso do partido em 1931 sob a acusação de pertencer á «oposição trotskista», que mantém, entre outros pontos do seu programa, a teoria da revolução permanente, contraria á de Staline, o socialismo num só país.

A «heresia» de Preobrajensky revestiu maior transcendencia por se tratar de um membro que já fôra expulso e readmitido uma vez. Durante o ultimo desterro, o «pecador», reflectindo escreveu uma declaração dirigida á «Pravda», orgão do partido, dizendo que o unico caminho para a instauração do socialismo era o seguido pelo camarada Staline. «Se o partido esquece os meus erros—diz Preobrajensky—lutarei em defesa da construção do socialismo no nosso país e pela vitoria do proletariado mundial». Foi perdoado, e, embora não voltasse aos cargos que anteriormente ocupava, foi nomeado director de uma publicação comunista.

Outro perdoado foi Jan Sten, professor da Academia Comunista e um dos organizadores do Konsomol. Sten foi desterrado para a Siberia em 1932, por fazer parte do «grupo Ruitin». Depois de dois anos de desterro escreveu uma carta ao «Comité» Central de «Contrôle», na qual dizia: «Staline tem razão». Foi perdoado e brevemente ocupará o seu posto na Academia.—(United Press).

A policia de Barcelona prendeu

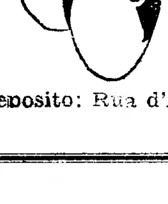
alguns individuos suspeitos

BARCELONA, 21.—A Policia procedeu ontem a uma importante diligencia numa casa da rua Plateria, onde se encontrava reunido o «comité» da Federação dos Sindicatos Vermelhos de Barcelona.

Num quarto, cujas luzes estavam apagadas, a Policia encontrou reunidos 17 individuos, que foram presos. Descobriram-se muitos documentos, aos quais se liga grande importancia, com extractos das reuniões de Saragoça, onde se reuniram os dirigentes da Confederação Nacional de Trabalho. Encontrou-se tambem uma proposta da União Geral dos Trabalhadores para a organização duma «Frente Unica» revolucionaria. As autoridades ligam grande importancia a estes documentos.—(Havas).

A autonomia da Catalunha

BARCELONA, 21.—Companys, presidente da Generalidade da Catalunha, acompanhado do conselheiro de Finanças, Nesteve, partiu ontem á noite para Madrid, a fim de conferenciar com o governo da Republica acêrca da necessidade de activar o mais rapidamente possivel a transferencia dos serviços relativos ao governo catalão, de acôrdo com o Estatuto da Autonomia.—(Havas).

PETROLE
HAHN

CONTRA A QUEDA
DO CABELO E
A CASPA
Deposito: Rua d'Assunção, 88—LISBOA

Hitler e Anthony Eden

tiveram uma entrevista cordial

LONDRES, 21.—O lord da Justiça Privada, Anthony Eden, continuará hoje as suas conversações com os ministros alemães, relativas ao problema do desarmamento. A conferencia que Eden teve ontem com o chanceler Hitler passou-se numa atmosfera de perfeita cordialidade.

Segundo o correspondente do «Times» em Berlim, as conversações de ontem, entre o delegado britanico e o chanceler Hitler, referiram-se, apenas ao de leve, á situação da Austria e á atitude da França perante as reduções de armamento propostas no memorandum inglês, visto que a nota francesa não indicava que a França não tencionava reduzir os seus armamentos, nem que tão pouco não concordava com as propostas inglesas.

Diz o mesmo correspondente que Eden e Hitler conversaram aprazivelmente e que recordaram a experiencia que ambos tiveram das trincheiras, durante a guerra.—«Aconteça o que acontecer—escreve o correspondente do «Times»—a opinião geral é que a visita de Eden foi bem aceita e marcará provavelmente o começo duma nova fase na resolução de tão delicado problema».—(Havas).

O Congresso de Bruxelas

LONDRES, 21.—A declaração final do Congresso Internacional para Defesa da Paz, que se reuniu em Bruxelas durante a semana passada, contem os seguintes topicos: 1.º, Só pelo fortalecimento e conservação de todo o sistema que se baseia nos pactos Briand e Kellogg e na Sociedade das Nações se poderá evitar a guerra e salvar a civilização. 2.º, A paz não se pode realizar sem o desarmamento, mas nem este se poderá efectuar numa atmosfera de incerteza e pouca segurança. No entanto, as nações devem preparar-se para pagar o preço da paz, aceitando a responsabilidade de prevenir a guerra. 3.º, Para os Estados membros da S. D. N., implica prontidão, se necessario fôr, para usar a força de todos na defesa de cada um».—(Havas).

Morreu a viuva

de Alexandre Dumas, filho

PARIS, 21.—O jornal «Comédie» anuncia a morte da viuva de Alexandre Dumas, filho. Esta senhora, já de avançada idade, guardou até aos seus ultimos momentos uma perfeita lucidez, interessando-se sempre por todas as manifestações intelectuais.—(Havas).

Será reduzida a tonelagem

dos grandes navios de guerra?

GENEBRA, 21.—Segundo a opinião dos tecnicos da Sociedade das Nações, na proxima Conferencia Naval de 1935 será reduzida, seguramente, a tonelagem dos grandes navios de guerra.

E' muito natural que o tamanho dos barcos de 35.000 toneladas seja reduzido para 25 ou mesmo 22 mil toneladas. Os Estados Unidos mostram-se, porém, em desacôrdo com esta resolução, mas a Grã-Bretanha, o Japão, a França e a Italia apoiam-na. A Inglaterra é partidaria de uma tonelagem maxima de 22 mil toneladas e o Japão de 25 mil.

A Inglaterra, presentemente, possui quinze barcos de guerra, o maior dos quais, o «Hood», desloca 42.100 toneladas. A tonelagem total dos seus barcos eleva-se a 474.750 toneladas e a dos seus seis porta-aviões é de 115.350 toneladas. Os Estados Unidos tambem possuem quinze grandes barcos; o maior, porém, o «Pennsylvania», não desloca mais de 33.100 toneladas. A tonelagem total dos seus grandes barcos não passa de 455.450 toneladas.

O Japão, que apenas possui dez grandes barcos com uma tonelagem total de 298.400 toneladas, está por conseguinte particularmente interessado em conseguir a redução da tonelagem dos grandes navios, principalmente com receio da marinha dos Estados Unidos, pois que sendo menor a tonelagem dos seus grandes barcos não poderá alcançar com tanta rapidez as ilhas Filipinas, no caso de uma guerra no Extremo Oriente. Tanto os Estados Unidos como o Japão possuem quatro porta-aviões com a mesma tonelagem aproximadamente.

Segundo os tecnicos, na proxima Conferencia Naval não se reclamará que sejam desmanchados os grandes navios existentes. Unicamente se proibirá que se construam no futuro novos barcos com tonelagens exageradas, devendo os actuais ser desmanchados depois de velhos.—(United Press).

O comercio italiano

ROMA, 21.—Segundo a estatistica que foi publicada pelo ministerio do Comercio, verifica-se que durante o mês de janeiro ultimo, o movimento comercial na Italia foi muito superior ao de igual periodo do ano transacto.

Em janeiro de 1933 as importações foram de 2.622.500 libras e as exportações de 2.381.000. Em igual periodo do ano corrente as importações elevaram-se a 7.147.000 libras e as exportações a 4.524.500 libras—(United Press).

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
AZEITES
Previne-se o publico que baixamos o preço do
AZEITE DE CONSUMO para ... Esc. 5$50 o litro
mas notem bem que o nosso AZEITE DE CONSUMO tem 2,5º de acidez e, quanto a paladar... é prová-lo e confrontá-lo com os outros azeites que se vendem no mercado.
A' VENDA NOS N/ DEPOSITOS DE:
L. das Fontainhas, n.º 5-A
Trav. do Corpo Santo, n.ºs 28 e 30
R. dos Douradores, n.ºs 158 a 170
P. Luiz de Camões, n.ºs 44 e 45
L. de S. Domingos, n.º 7
R. Fernão Lopes, n.ºs 12 a 18
R. Carvalho Araujo, (em frente ao mercado)

AUMENTA NA CHINA

o numero de adeptos

da religião catolica

CIDADE DO VATICANO, 21.—O relatorio enviado ao Vaticano pela delegação apostolica de Pequim diz que durante os ultimos dez anos se realizaram na China 550.111 conversões ao catolicismo. Todos estes convertidos á religião catolica foram baptizados depois de receberem a indispensavel instrução religiosa e de terem dado provas da sua fé durante um largo periodo de tempo.

O total de crianças baptizadas, filhos de padres catolicos, de adultos em perigo de morte e de crianças tambem em perigo de morte, eleva-se a alguns milhões A população catolica da China, segundo o referido relatorio, ascende a 2.624.166 pessoas. O numero de sacerdotes estrangeiros aumentou durante a ultima decada de 1.500 para 2.347. O clero indigena aumentou de 1.118 para 1.614 e a população catolica aumentou em cêrca de seis por cento. O maior esforço foi dispendido durante o ano findo, em que se fizeram 69.715 conversões.

Nas escolas catolicas receberam ensino 2.088 estudantes e nos seminarios primarios e superiores 4.232. Ha ainda mais 247 estudantes de filosofia e teologia que estudam em ordens religiosas.

Os informes do relatorio da delegação causaram excelente impressão no Vaticano.—(United Press).

O casamento de um principe

contra a vontade dos pais

ROMA, 21.—Numa repartição do registo civil de Copenhague, casou-se ante-ontem o principe Vitor Manuel Maximo de Roccasseca, segundo filho do principe de Arsoli, grão mestre dos Correios Pontificios, e da princesa Eleonora Brancaccio, com a dinamarquesa Margarida Mackie, divorciada dum americano. Meia hora depois do enlace, a legação italiana pedia ás autoridades que declarassem nulo o casamento, a pretexto de que o principe é menor e não obteve o consentimento dos pais. D. Vitor Manuel Maximo tem 23 anos. O caso produziu grande sensação nos circulos aristocraticos italianos.—(Americana).

A Austria e a Hungria

BUDAPEST, 21.—A proxima chegada a Budapest de Suvich é saudada em termos calorosos por toda a Imprensa, que afirma que não se trata certamente duma união alfandegaria austro-hungara nem austro-italo-hungara, nem tão pouco da constituição dum bloco analogo ao da Pequena Entente.—(Havas).

As relações com a Russia

BUDAPEST, 21.—O Partido Cristão-Social pronunciou-se violentamente esta noite contra o reatamento de relações com a Russia sovietica.—(Havas).

Quatro cães condenados á morte

e executados inexoravelmente

NOVA YORK, 21.—Registou-se um facto novo nos anais judiciarios dos Estados Unidos: a condenação á morte e execução de quatro cães. O caso ocorreu em Cortland, Estado de Nova York. Os animais morderam uma criança de seis anos, deixando-a em estado grave. Feita a queixa ao juiz, este lavrou a inexoravel sentença, que foi cumprida, apesar de se terem recebido centenas de cartas, a pedir clemencia. O «carrasco» foi o veterinario Henry Moore.—(Americana).

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60-Rua da Prata-62

DR. LEITE DUARTE
Assistente dos Hospitais
Doenças da pele e sifilis
Participa aos seus ex.mos clientes que mudou o seu consultorio para a
Avenida da Liberdade, 85, s|l
Telefone 2 5753

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

Estalou em Cuba
outra revolução
que foi dominada pelo govêrno

LONDRES, 21.—Informam de Havana á Reuter que rebentou ali um novo movimento revolucionario, que teria tendencia a alastrar rapidamente.

A mesma informação acrescenta que na revolução está implicada uma parte do exercito. — (Havas).

LONDRES, 21. — De Havana informam a Reuter que o governo cubano conseguiu dominar a revolta que estalara numa parte do Exercito. Foram expulsos do serviço alguns oficiais. — (Havas).

Não houve revolução?

HAVANA, 21.—O chefe do Estado Maior do Exercito afirma á United Press qu são falsas as noticias espalhadas no estrangeiro acêrca duma nova revolução que teria rebentado na Havana. Acrescentou que a tranquilidade é absoluta em todo o país.—(United Press).

A situação na Austria
vai-se normalizando

VIENA, 21.—O director de Segurança da Baixa-Austria levantou o estado de sitio, esta manhã, ás 7 horas.—(Havas).

VIENA, 21—Foi levantada a censura telegrafica á Imprensa. A ordem é absoluta em todo o país.—(United Press).

O auxilio ás vitimas

LONDRES, 21. — O lord Noel Buxton, que telegrafou ao chanceler austriaco pedindo a protecção do governo para todas as familias, sem distinção, vitimas dos ultimos acontecimentos, recebeu de Dollfuss o seguinte telegrama: «O governo decidiu usar da maior clemencia. O futuro das esposas e dos filhos de todas as vitimas do movimento, qualquer que tenha sido o seu papel, fica por mim assegurado. O arcebispo de Viena e minha mulher começaram já uma grande obra de auxilio e socorro ás mulheres e filhos de todas as vitimas, sem excepção».—(Havas).

A' procura de um tesouro
no deserto de Calahari

LONDRES, 21.—Sir Malcolm Campbell partiu para a Africa, onde vai procurar o tesouro do deserto de Calahari, na Bechuanalandia. Sir Alan Cobham, que devia seguir tambem, teve de ficar em Inglaterra. Os dois exploradores ficam, porém, em contacto. Logo que Campbell encontre traços das fabulosas riquezas, Cobham irá ter com ele.—(Americana).

Conflito sangrento
no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21—Da intervenção da Policia numa reunião de evolucionistas que se realizou na praça da Republica, resultaram dois mortos e trinta e cinco feridos.—(United Press).

Desastres no trabalho

Deram entrada, em estado grave, no hospital de S. José: Frederico Espirito Santo, de 25 anos, que foi atropelado por uma camioneta, e Eduardo Gomes Cordeiro, de 28 anos, «chauffeur», que foi atropelado por uma camioneta com que estava a trabalhar, numa garage da rua da Palma, ficando com uma perna esmagada.

—Caiu de um andaime, na rua dos Cavaleiros, um carpinteiro que aparenta ter 60 anos, que chegou já morto ao hospital de S. José e cuja identidade se desconhece ainda.

CAMEL CIGARETTES

Acusou dois inocentes
para encobrir o seu crime

Em janeiro do corrente ano a administração da Companhia de Petroleos Atlantic queixou-se á P. I. C. de que nos seus depositos de Cabo Ruivo haviam sido roubados cinco mil escudos.

Procedeu-se imediatamente ás diligencias policiais que o caso requeria, e foram presos para averiguações Manuel de Campos e José Pestana, guardas do deposito, e, com eles o caixa do estabelecimento, João Fernandes Pinto.

Interrogados todos no Torel, negaram insistentemente que tivessem feito o roubo ou participado nele, inclinando-se, porém, o caixa, conforme declarou aos investigadores, para a crença de que os guardas, não obstante a sua negativa formal, deviam ser os autores da deshonesta proesa.

Que visse bem a Policia; que os apertasse bem nos interrogatorios; que não desistiss de lhes arrancar a confissão, porque eles acabariam por deslindar o caso dizendo a verdade toda.

Fez-se a vontade á solicita criatura; apertaram-se os guardas, quanto se poude, no torniquete das investigações, e nada. Nem um vislumbre, sequer, de prova que os comprometesse.

E não houve remedio senão mandá-los a todos em paz, perdidas por então as esperanças de descobrir como aquilo fôra.

João Fernandes Pinto, porém, teimava, insistia sempre. Assediava o agente Jacinto Baptista, a quem as diligencias estavam confiadas, para que não largasse de mão os guardas suspeitados.

Estava tão seguro da culpabilidade dos dois homens, quanto era certo que até lhes ouvira conversas que constituiam a revelação inteira do seu crime.

O agente, em presença de uma insistencia tamanha, acabou por suspeitar do Fernandes Pinto, cuja pertinacia na acusação dos guardas não tinha, de facto, razoavel explicação. E ontem, para se tirar de seus cuidados, fez-lhe inopinadamente uma busca na residencia.

Busca foi ela, que João Fernandes Pinto deu entrada logo após num calabouço, e hoje, metido no torniquete de preguntas que aconselhara para os guardas do deposito, acabou por desmascarar-se. O ladrão era ele.

Os engenheiros italianos
que se perderam nos Andes

BUENOS AIRES, 21.—Perderam-se completamente as esperanças de encontrar vivos os engenheiros italianos Metteoda e Durando, que empreenderam uma expedição ao Cerro Tronador, no sul dos Andes. Supõe-se que foram surpreendidos por uma tempestade de neve e arremessados pela ventania para o fundo dalgum abismo cavado no gelo.—(Americana).

A França procura obter
o equilibrio orçamental

PARIS, 21.—Esta manhã, prosseguiu na Camara dos Deputados a discussão do orçamento, que começou ontem, em que o relator Jacquier afirmou que a comissão de finanças stá no proposito de estabelecer o equilibrio integral, pois que as receitas previstas se elevarão a 48.622.000.000 de francos, razão por que o «deficit» ficará totalmente coberto.

A Camara continuará a fazer activamente o exame da lei das finanças até sabado proximo, data em que se pronunciará acêrca do assunto.

Para activar o referido exame, realizam-se hoje três sessões, sendo uma de manhã, outra á tarde e a ultima á noite.

Nos circulos politicos bem informados afirma-se que a lei de finanças aparecerá publicada no *Diario Oficial* já no proximo dia 1 de março.—(United Press).

PARIS, 21.—Grande numero de jornais parisienses são unanimes em tecer os mais rasgados elogios ao sr. Paul Reynaud, que ontem, na Camara dos Deputados, declarou abertamente que o facto do sr. Doumergue ter aceitado o encargo de presidir ao novo governo francês, embora com sacrificio de sua preciosa saude, foi o bastante para produzir uma sensivel melhoria na situação financeira do país. Aquele eminente politico terminou o seu discurso dizendo: «O facto de Doumergue aceitar a presidencia do governo e a repercussão que esse gesto teve nos circulos financeiros é, por si só, bastante para que a França lhe fique eternamente reconhecida».—(United Press).

PARIS, 21.—Durante a tarde de ontem realizaram-se varias sessões de diversos agrupamentos politicos, entre as quais se conta a dos radicais-socialistas, que se reuniram sob a presidencia do sr. Chautemps, e que se declaram abertamente contrarios á dissolução da Camara dos Deputados pedida pelos socialistas.

O sr. Chautemps, durante a reunião do seu partido, declarou que o pedido dos socialistas significava unicamente a dissolução das fôrças republicanas.—(United Press).

Sonegação de bens

A Policia está a investigar se tem fundamento uma queixa apresentada pelo sr. Horacio Cesar Machado, contra um individuo, cujo nome indicou, por este se ter apropriado indevidamente de bens no valor de 60 contos pertencentes a um seu irmão, já falecido.

Conferencias ministeriais

O sr. dr. Manuel Rodrigues, que sobraça interinamente a pasta das Colonias, esteve hoje no seu gabinete a conferenciar demoradamente com o respectivo sub-secretario de Estado.

Orey, L.da
Avenida 24 de Julho, 42
Apresenta amanhã o novo
"PONTIAC"
(8 cilindros em linha)
O formidavel sucesso de
1934
Producto da General Motors

O mundo inteiro
presta homenagem
ao falecido rei da Belgica

LONDRES, 21.—Contrariamente ao que se anunciou, o principe de Gales, que vai a Bruxelas representar os soberanos ingleses no funeral do rei Alberto, não parte, como era sua intenção, a bordo de um navio da armada britanica.

O herdeiro do trono partirá esta tarde de avião, passando a noite em Bruxelas, na embaixada da Inglaterra.

O aparelho que o conduz será escoltado por uma esquadrilha da «Royal Air Force».—(Havas).

LONDRES, 21.—O destacamento dos «Dragões da Guarda» de que o rei Alberto era comandante honorario partiu para Bruxelas esta manhã, a fim de tomarem parte no funeral. O almirante da esquadra, sir Roger Keyes e o marechal-lord Allenby, assim como os varios membros da missão inglesa, partiram para Zebrugge, a bordo do cruzador «Curacoa», acompanhado do cruzador «Winchester».

O destacamento de infantaria de marinha embarcou igualmente a bordo do «Curacao».—(Havas).

LONDRES, 21.—Os soberanos de Inglaterra assistem amanhã á tarde á missa que se realiza na abadia de Westminster por alma do rei Alberto. (Havas).

O pesar na Catalunha

BARCELONA, 21.—O Parlamento catalão, por iniciativa do seu presidente, Juan Casanovas, resolveu exprimir o seu pesar pela morte do rei Alberto da Belgica. O ministro da Instrução, Ventura Gassol, pronunciou um eloquente discurso, declarando que desejava testemunhar pessoalmente o seu sentimento de gratidão pelo acolhimento que o falecido presidente Maciá e ele encontraram na Belgica, quando foram expulsos de França, após o celebre processo da conspiração catalã.—(Havas).

A homenagem do nosso Exercito

O sr. ministro da Guerra telefonou ao nosso ministro em Bruxelas, pedindo-lhe que depuzesse no ataúde do rei Alberto uma corôa em nome do Exercito português.

O sr. major sr. Luiz Alberto de Oliveira ordenou que uma bataria de artelharia postada no Parque Eduardo VII dê uma salva de 21 tiros amanhã, ás 10 horas, hora a que se realiza o funeral do Rei-Soldado.

SAN SEBASTIAN, 21.—Em direcção á fronteira francesa passaram hoje os ministros portugueses que vão assistir ao funeral do rei da Belgica, que foram acompanhados até á fronteira pelo governador da cidade.—(United Press).

Antigos combatentes franceses

Em sinal de luto pela morte do rei Alberto, a direcção da União dos Antigos Combatentes franceses residentes em Portugal resolveu adiar para outra data a sua projectada festa da «Mi-Carême».

A questão religiosa no Mexico

MEXICO, 21. — O procurador da Republica fez importantes declarações, afirmando que vão ser imediatamente nacionalizadas as igrejas e confiscados os seus bens. — (U. P.).

Ameaças de morte

O sr. José Joaquim Junior, rua Alves Correia, 149, queixou-se na Policia de Investigação contra um oficial de diligencias da Boa Hora, cujo nome indicou, por este o ter ameaçado de morte, chegando mesmo a puxar por uma pistola.

Foi encarregado o agente Frederico de investigar o fundamento da queixa.